

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – PAREPS

IV GERES

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Atenção Básica	Profissionais da saúde- atenção básica "sem foco para saúde pública", perdendo seu real papel.	Realização de oficinas de sensibilização permanentes.
	Dificuldades da implementação das políticas públicas de saúde para a população em vulnerabilidade (quilombolas, tribos, entre outros).	
	Demora na entrega dos resultados de exames realizados (citologia, virologia, entre outros).	Descentralização do LACEN.
	Baixa cobertura vacinal	Resgatar os princípios da atenção primária nas ações de educação em saúde (ex. nas ações realizadas nas escolas pelas USF e NASF);

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Atenção Básica	Baixa resolutividade e problemas na contra-referência para as USF	Curso de informática básica e capacitação/treinamento sistemático dos profissionais dos municípios a utilizar o Programa TabWin para análise das informações;
	Ausência de reuniões sistemáticas entre os técnicos	3. Complementação do curso de auxiliares para técnicos em enfermagem;
	Pouco comprometimento dos trabalhadores	4. ATUALIZAÇÃO EM ENDEMIAS
	Pouca humanização nos processos de cuidado e gestão	5. CURSO DE ATUALIZAÇÃO NO PRÉ- NATAL (baixo e alto risco)
	Pouca motivação profissional	6. CURSO INTRODUTÓRIO (ANUAL) PARA ESF e NASF com garantia de integração de ensino e serviço
	Escassez de reuniões sistemáticas entre os técnicos para solução dos problemas	7. PROMOVER CURSOS DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO VOLTANDO O OLHAR PARA A REALIDADE DO SETOR PÚBLICO.
	Pouco conhecimento da população sobre a missão da ESF	8. ATUALIZAÇÃO ANUAL EM SALA DE VACINA
	Gravidez na adolescência	9. Capacitação dos profissionais de saúde, principalmente os agentes de campo, valorizando a otimização dos serviços de saúde pública.
	Ingerência e apadrinhamento político e influencia política na indicação dos trabalhadores, em detrimento do perfil adequado;	10. Política de estimulação para a formação de profissionais especializados em áreas necessárias.

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Atenção Básica	Número reduzido de equipes da ESF e do NASF	11. Criar fóruns de debates permanentes entre profissionais de todos os níveis e membros de instituições formadoras
	Necessidade de aumentar o número de ACS e ESF;	12. Curso para elaboração de protocolos assistenciais;
	Carência de atenção em pediatria	13. Qualificar os profissionais em acolhimento com classificação de risco;
	Baixa cobertura dos programas PACS e PSF	14. Formação/qualificação do ACS, ACE, ASB
	Fragmentação nas relações entre os profissionais que compõem as ESF	
	Pouco conhecimento sobre o tratamento de doenças crônicas (hanseníase e tuberculose);	
	Profissionais da saúde- atenção básica "sem foco para saúde pública", perdendo seu real papel;	
	Dificuldades da implementação das políticas públicas de saúde para a população em vulnerabilidade (quilombolas, tribos, entre outros);	
	Desinformação dos Usuários e Profissionais de Saúde da Atenção Básica com relação á Referência para tratamento Especializado em sua regional/Média e Alta Complexidade.	

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Vigilância em Saúde (Sanitária, epidemiológica, ambiental)		
Linhas de Cuidado Humanização	Desumanização no atendimento dos serviços de saúde.	Implementar as políticas de humanização profissional.
Linha de Cuidado Saúde do adolescencia		
Linhas de Cuidado Saúde mental	Falta de garantia a assistência em Saúde Mental;	Capacitar os profissionais de saúde por Linhas de cuidado;
	Insuficiência de profissionais Psiquiatras na rede pública de saúde	
	Uso indiscriminado de psicotrópicos	
Linha de cuidado - SAÚDE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS/NECESSIDADES ESPECIAIS	Ausência da política de pessoas com deficiência/necessidades especiais na regional	
	a. Necessidade de implantação da regulamentação de ergonomia e acessibilidade dos serviços de saúde;	

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Linha de cuidado -SAÚDE DO HOMEM	Ausência de referência especializada	Capacitar os profissionais de saúde por Linhas de cuidado;
Linha de Cuidado		
Linha de cuidado IDOSO	Descontinuidade no tratamento dos pacientes crônicos	
Linha de cuidado Saúde do Trabalhador	a. Fragilidades na saúde do trabalhador de saúde: principalmente digitador e ACS e ACE (Carência de EPI, filtro solar e insalubridade);	
	a. Falta de profissionais qualificados na política de saúde do trabalhador;	
	a. Dificuldade da implementação da política de saúde do trabalhador a nível regional (Falta de sensibilização da gestão).	
Linha de cuidado Materno- Infantil	Ausencia de curso AIDPI	

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Gestão		Contratação e regularização de profissionais para os setores.
	Falta de compromisso e dedicação, por parte dos profissionais de saúde, principalmente médicos que se preocupam com as questões financeiras e esquecem do compromisso com a saúde da população.	Política de sensibilização profissional.
	Insuficiência de insumos.	Planejamento administrativo nos setores deficientes.
	Dificuldade da implementação da política de saúde do trabalhador a nível regional (Falta de sensibilização da gestão).	Sensibilização da gestão.
	Desacreditação da população\usuário dos serviços de saúde.	Capacitação dos profissionais de saúde, principalmente os agentes de campo, valorizando a otimização dos serviços de saúde pública.
	1. Dificuldades no SIS (Sistema de Informação em Saúde);	Qualificação do gestor e da equipe de gestão em: SUS; Sistema de Informação; Gerenciamento dos serviços; Auditoria; Financiamento; Planejamento; Regulação; Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.
	2. Ausência de uma política de cargos, carreiras e vencimentos que valorize os trabalhadores de saúde em geral.	
	3. Precariedade do vínculo empregatício da maioria dos profissionais de saúde;	
4. Fragilidade na fixação de profissional médico e cumprimento de sua carga horária;		

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Gestão	<p>5. Pouco conhecimento do Modelo de Saúde proposto por parte dos atores envolvidos (gestores, trabalhadores e usuários);</p> <p>6. Baixa remuneração da classe dos trabalhadores da saúde;</p> <p>7. Carência de organização do Estado para supervisão nos municípios;</p> <p>8. Recursos insuficientes para o fortalecimento da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade;</p> <p>9. Baixa capacidade gerencial nas unidades de saúde;</p> <p>10. Escassez de procedimentos operacionais escritos (protocolos);</p> <p>11. Desvios de recursos;</p> <p>12. Pouco conhecimento técnico na área de planejamento por parte dos gestores;</p> <p>13. Insuficiência no número de profissionais de todas as categorias;</p> <p>14. Escassez de material didático;</p> <p>15. Pouca oferta dos profissionais médicos;</p> <p>16. Frágil perfil dos profissionais médicos;</p> <p>17. Esvaziamento da GERES, dificultando as ações de apoio aos municípios;</p>	<p>Qualificação do gestor e da equipe de gestão em: SUS; Sistema de Informação; Gerenciamento dos serviços; Auditoria; Financiamento; Planejamento; Regulação; Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.</p>

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Integração Ensino- Serviço	1. Dificuldades na integração ensino-serviço e nas ações de preceptoria;	1. Instituir políticas de preceptoria para estágios curriculares
	2. Fragilidade na preparação de alguns profissionais dos serviços para receber estagiários;	2. Curso de preceptoria para os profissionais do serviço
	3. Dificuldade de manutenção da Rede NUTES – baixa adesão das equipes;	3. Criar espaços de discussão da política de formação dos cursos da área de saúde com o serviço, bem como a integração do corpo docente
	4. Dificuldade de campo de estágio para os alunos em formação, nos serviços de saúde.	
	5. Pouco comprometimento das Instituições de Ensino em encaminhar estagiário para o serviço com o acompanhamento de um professor/tutor ;	
	Dificuldade de campo de estágio para os alunos em formação, nos serviços de saúde.	Ampliar as discussões entre as instituições formadas e os serviços de saúde.
	Dificuldade da implementação da política de saúde do trabalhador a nível regional (Falta de sensibilização da gestão).	Sensibilização da gestão.
	Escassez de especialidades em saúde.	Política de estimulação para a formação de profissionais especializados em áreas necessárias.

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
<p style="text-align: center;">CONTROLE SOCIAL</p>	<p>2. Dificuldade no exercício do controle social das ações de saúde;</p>	<p style="text-align: center;">Capacitação dos conselheiros municipais de saúde;</p>
	<p>3. Carência de capacitação dos usuários, trabalhadores de saúde e gestores sobre controle social;</p>	
	<p>4. Pouco diálogo dos profissionais X usuários de saúde.</p>	
	<p>1. Pouco esclarecimento dos conselheiros quanto ao financiamento do SUS;</p>	
	<p>Pouco diálogo dos profissionais X usuários de saúde.</p>	

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Média e alta Complexidade	Carência de leitos de UTI pediátrica e neonatal;	
	Concetração dos serviços de saúde de média e alta complexidade na macro Recife.	Descentralização dos serviços de saúde para as microregionais e para as outras macrorregionais.
	Aumento de Acidentes de trânsito;	
	Ausência de bloco cirúrgico para cirurgia de emergência	Capacitação dos profissionais das urgências e emergências;
	Pouca oferta de neonatologista	
	1. Fluxo de atendimento invertido (Porta de entrada)– atenção básica x emergência;	
	1. Dificuldade de acesso dos usuários na média e alta complexidade;	
	2. Falta de uma central de partos regionalizada;	
	3. Deficiência de leitos para clínica médica;	
4. Carência de capacitação continua para profissionais que trabalham na emergência;		

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
<p style="text-align: center;">Média e alta Complexidade</p>	<p>5. Fragilidade no registro dos pacientes no hospital;</p>	<p style="text-align: center;">Capacitação dos profissionais das urgências e emergências;</p>
	<p>6. Concentração dos serviços de saúde de média e alta complexidade na macro-regional Recife.</p>	
	<p>7. Demora na entrega dos resultados de exames realizados (citologia, virologia, entre outros).</p>	
	<p>8. Falta de Regulação na Assistência Especializada (Neurologia, Traumatologia, Urologia, oftamologia, saúde auditiva, SAMU, CEREST.)</p>	
	<p>9. Falta de Garantia ao Tratamento Especializado em Saúde Bucal.</p>	

Eixos	Identificação dos Problemas de Saúde	Caracterização das necessidades de formação
Formação profissional	Pouco conhecimento de alguns profissionais de saúde quanto as suas atribuições e dos serviços;	1. Incentivo a interiorização das residências médicas, multiprofissionais e mestrados profissionalizantes
	Necessidade de continuidade do curso técnico para ACS (2ª. E 3ª. Etapa) e realização de curso técnico para ACE (1ª.ETAPA) , bem como atualização em serviço;	2. CRIAR NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA IV REGIONAL
	Necessidade de capacitar o auxiliar de enfermagem em técnico de enfermagem;	3. Aumento da oferta de cursos técnicos profissionalizantes, bem como especializações e de graduação em medicina
	1. Limitação do quantitativo de vagas nos cursos oferecidos a todos os trabalhadores de saúde (Apoio administrativo e profissionais de saúde);	4. Cursos de Mestrado Profissional em Saúde Pública/Vigilância em Saúde/ Avaliação em Saúde;
	Baixa oferta de especialização para os trabalhadores	5. Ampliação dos programas de extensão/monitoria nas faculdades;
	Necessidade de formação e ausência de educadores em saúde em municípios	
	Carência de núcleos de educação em saúde nos municípios	
	Ausência de residência em enfermagem obstétrica	